

Ceará reforça segurança na visita de FHC

Fortaleza — O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou no final da tarde de ontem a Fortaleza, sob um rígido esquema de segurança, para evitar que a greve de servidores públicos do Ceará provoque incidentes semelhantes aos do Rio de Janeiro. Uma manifestação com cerca de 2 mil pessoas estava programada para a noite na praça em frente ao Theatro José de Alencar, durante a homenagem do presidente ao poeta popular Patativa do Assaré.

Além da segurança pessoal de Fernando Henrique, as polícias Militar e do Exército colocaram 600 homens nas ruas para impedir tumulto. As principais ruas de acesso à praça foram isoladas. A Casa Militar do Governo tratou também de reforçar o esquema de segurança nos locais próximos à Base Aérea e em todo o trajeto do Presidente, temendo manifestações hostis.

Desde o início da semana, trabalhadores da construção civil do Ceará estão em greve e têm feito atos contra o plano econômico. Os incidentes com a polícia já provocaram duas prisões de sindicalistas. Os funcionários públicos do setor de saúde também estão em greve e recusaram duas propostas feitas pelo governador Tasso Jereissati (PSDB). A Polícia Militar esperava para o evento no teatro concentrações também de professores da rede oficial e estudantes.

Homenagem — Fernando Henrique está em Fortaleza para participar da homenagem a Patativa do Assaré, que completa 86 anos e é considerado um dos maiores poetas vivos do Brasil. Enquanto aguardava a homenagem, ontem à tarde, Patativa, praticamente cego, repetia que era um momento feliz de sua vida, mas não se julgava vaidoso. O velho poeta disse estar orgulhoso da presença de Fernando Henrique, mas não deixou de fazer críticas. “Essa mudança no sistema monetário deixou o povo pior”, comentou. “Esse tal de real e seus centavos não resolveram nada”.

560
FHC
2

JOSE DE ALENCAR